

SUPERESPORTES

COPA DO BRASIL Campeões brasileiro e sul-americano, Atlético-MG e Athletico-PR buscam vantagem na grande final

Sedentos por títulos

PAULO GALVÃO

Belo Horizonte — Campeão Brasileiro com folga há 10 dias, o Atlético-MG busca mostrar que continua sedento por títulos na decisão da Copa do Brasil. Hoje, às 17h30, no Mineirão, faz o jogo de ida contra o Athletico-PR para dar importante passo rumo ao bi da competição, repetindo o que foi feito no Nacional depois de quase 50 anos. O Galo foi campeão da competição mata-mata em 2014, quando venceu o rival Cruzeiro na final, com vitória na ida, no Independência, por 2 x 0, e na volta, no Gigante da Pampulha, por 1 x 0.

Conseguir bom resultado na primeira partida quando se é mandante tem se mostrado fundamental para a conquista da Copa do Brasil. No ano passado, por exemplo, o Grêmio caiu em casa para o Palmeiras e acabou derrotado no segundo jogo. Em 2019, o próprio Furacão bateu o

Internacional, em Curitiba, e voltou a vencer em Porto Alegre. A Raposa fez exatamente o mesmo em relação ao Corinthians em 2018.

A última vez que um time venceu a ida e não foi campeão aconteceu em 2015. Na oportunidade, o Santos fez 1 x 0 no Palmeiras, na Vila Belmiro, mas sofreu 2 x 1, no Allianz Parque, sendo derrotado por 4 x 3 na disputa de pênaltis.

Justamente pela importância dessa decisão, e por estar com a fatura liquidada no Brasileirão, o técnico Cuca escalou um time quase todo reserva na despedida contra o Grêmio, quinta-feira, em Porto Alegre. A derrota por 4 x 3 em nada abalou o moral do time alvinegro, cujos principais atletas ganharam uma semana para descansar e se preparar para esta primeira batalha.

Descansar realmente merece atenção, pois o jogo de hoje será o 74º do Atlético-MG na temporada. Entre os jogadores de linha, quem mais atuou foi o atacante Hulk, com 66 partidas, mesmo aos 35 anos. Em segundo, vem o volante Allan, com 59, seguido pelo armador Zaracho (56) e pelo também volante Tchê Tchê (55). O armador Nacho Fernández entrou em campo 50 vezes e o atacante Eduardo Sasha, 49, assim como o zagueiro Junior Alonso.

A maratona de jogos cobrou o preço neste final de temporada. O zagueiro Réver, que atuou 34 vezes, não está 100% fisicamente e ficou fora do jogo de quinta-feira, assim como Igor Rabello, preservado para o caso de o experiente defensor não poder jogar. Outro reserva, Nathan, sentiu incômodo na coxa esquerda e também ficou em Belo Horizonte no meio da semana. Eduardo Sasha voltou da capital gaúcha com desconforto muscular e é dúvida.

Petro Souza/Atlético-MG



Aos 35 anos, o artilheiro Hulk é o jogador de linha que mais atuou pelo Galo na temporada, com incríveis 66 partidas

Aposta no meio de campo

Os paranaenses querem um resultado que permita conquistar o título na partida de volta, na quarta-feira, na Arena da Baixada, em Curitiba. O Athletico-PR lutou contra o rebaixamento no Brasileirão por ter concentrado atenções na Copa do Brasil e na Copa Sul-Americana, torneio no qual se tornou o primeiro time brasileiro a somar dois títulos, após vencer o Bragantino na final. Um novo título coloca a equipe paranaense, que foi campeã em 2019, no hall das maiores do país.

Alberto Valentim, que pode conquistar o segundo título em 45 dias no cargo, vai, mais uma vez, apostar na força do meio de campo, composto por cinco jogadores fortes na marcação, mas de boa técnica para avançar e criar oportunidades. "O calendário brasileiro é muito longo, desgastante, mas conseguimos

José Tramontin/athletico.com.br



O habilidoso meia Nikão é uma das armas do Furacão para atormentar a defesa dos adversários

conquistar a Sul-Americana e, agora, são os dois últimos jogos do ano. Espero que possamos fazer mais um grande trabalho para ganhar outro título", disse o

meia-atacante uruguaio David Terans, do Furacão.

"Não é uma regra para ser campeão, mas decidir em casa acredito que possa ser uma

vantagem. Vai depender do primeiro jogo, são duas finais, 180 minutos de entrega total", disse Alberto Valentim, técnico do Athletico-PR.

17h30	Mineirão	Copa do Brasil	Transmissão
	Belo Horizonte	Final (ida)	Globo e SporTV
	ATLÉTICO-MG	ATHLETICO-PR	
	Everson; Mariano, Igor Rabello, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair e Zaracho; Hulk, Diego Costa (Nacho Fernández) e Kenô	Santos; Marcinho, Pedro Henrique, Thiago Heleno, Nicolás Hernández e Abner; Erick (Christian), Leo Cittadini, David Terans e Nikão; Pedro Rocha	
	Técnico: Cuca	Técnico: Alberto Valentim	
	Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ)		

BASQUETE

Cerrado bate Brasília no NBB

Em duelo válido pelo Novo Basquete Brasil (NBB), ontem, na Arena BRB Nilson Nelson, o Cerrado conseguiu uma imponente virada diante do Brasília, vencendo o clássico local por 72 x 82. A equipe alviverde ocupa a 10ª colocação e sonha com uma vaga na próxima fase, somando cinco vitórias e seis derrotas. Por outro lado, o Brasília vive situação angustiante na 17ª e última posição do campeonato, com dois triunfos e 10 resultados negativos.

O ala norte-americano Isaac Thornton, do Cerrado, foi o cestinha da partida, com 17 pontos. O pivô Ruan também apareceu bem e contribuiu com 13 acertos, levantando a torcida com algumas enterradas e três tocos. Ronald e Thomas foram os destaques do Brasília, cada um com 16 pontos.

No primeiro quarto, os donos da casa começaram dominantes. O pivô Ronald abriu o placar, com cestas de três e dois pontos: 5 x 0. O Cerrado demorou a entrar no jogo e pontuou pela primeira vez com Ruan, em tiro de longa distância: 7 x 3. Basflho apareceu bem para a equipe mandante, com arremessos certos, e ajudou a construir boa vantagem: 12 x 3.

Os visitantes reagiram com rebotes ofensivos e boas finalizações, reduzindo a desvantagem no fim do período: 18 x 13.

Na segunda e terceira parciais, o Cerrado cresceu no confronto. Com defesa mais forte e arremessos da linha de três pontos, chegou a fazer 9 x 0 e obteve a virada com uma pequena vantagem em 18 x 22. O Brasília passou a errar quase tudo que tentava, enquanto os rivais deslanchavam no placar.

O último quarto iniciou com o placar marcando 49 x 70 para o Cerrado. A fatura parecia liquidada, mas o Brasília reagiu e reduziu a vantagem para oito pontos nos últimos minutos. Parecia que uma reviravolta poderia acontecer, mas os visitantes acordaram a tempo e fizeram a festa no Nilson Nelson, selando 3 x 0 na história do clássico local em partidas pelo NBB.

"A gente marcou muito bem. Com raça e garra, vencemos um clássico de Brasília. Demos uma cochilada no final, mas saímos com a vitória. Vamos comemorar bastante", disse Ruan ao fim do duelo. O Cerrado volta à quadra na próxima quinta-feira, às 20h, quando visita o Rio Claro. O Brasília enfrentará o mesmo rival, no domingo, às 11h.

@mmaranhaofoto



O pivô Ronald foi o destaque do Brasília, com 16 pontos na partida

Superliga

Pela Superliga Masculina, o Brasília recebeu o Guarulhos, ontem, no Sesi Taguatinga, e sofreu virada por 3 sets a 1 (25/23, 20/25, 15/25 e 21/25). Com o resultado, o time da capital ocupa a modesta 10ª posição, com duas vitórias e sete derrotas.

Mundial de vôlei

O Cruzeiro conquistou, ontem, o tetracampeonato mundial no vôlei masculino. No Ginásio Divino Braga, em Betim (MG), o time celeste atropelou os italianos do Civitanova e venceu por 3 sets a 0, com parciais de 25/17, 25/22 e 25/23.

Flamengo

O time rubro-negro renovou com o goleiro Diego Alves e com o meia Diego Ribas. Os novos vínculos vão até o final de 2022. A extensão contratual apareceu no BID da CBF. O lateral Filipe Luís também fica no time.

Neymar

O atacante Neymar tem data prevista para voltar aos treinos no Paris Saint-Germain. O brasileiro se recupera de uma lesão nos ligamentos do tornozelo esquerdo. O retorno do jogador acontecerá em meados de janeiro.

Inglês

Liverpool e Chelsea não deram folga para o Manchester City no Campeonato Inglês. Após o time de Guardiola, líder da liga, vencer na abertura do dia, os dois principais rivais na briga pelo título também triunfaram ontem.

Obituário

Medalhista de ouro nas Olimpíadas do México de 1968 e ex-número 1 do mundo, o tenista Manolo Santana morreu, ontem, em Marbella, na Espanha, aos 83 anos. Manolo conquistou quatro títulos de Grand Slam.